

Instituto das Cidades
Universidade Federal de São Paulo
Campus Zona Leste



Escola de Cidadania do Belém Waldemar Rossi

Aula:

**Políticas Públicas - Participação cidadã no
combate à privatização do público**

Profa. Patrícia Laczynski
30.09.2019

Extremo da privatização do público



Instituto das Cidades
Universidade Federal de São Paulo
Campus Zona Leste



Classe Capitalista Transnacional (TCC)

- ▶ Capitalismo a partir dos anos 1970: crescimento TCC
- ▶ Descolamento da TCC do Estado-nação
- ▶ Poder sobre as forças de classe e forças sociais
- ▶ Minando os movimentos sociais e as classes trabalhadoras
- ▶ Expansão nos anos 1980 e 1990
- ▶ Hiperacumulação por meio de:
 - ▶ Novas tecnologias
 - ▶ Novas modalidades de mobilização
 - ▶ Exploração da mão-de-obra



Classe Capitalista Transnacional (TCC)

- ▶ Anos 2000: TCC recorreu a vários mecanismos para sustentar acumulação:
 1. Militarização e complexo industrial-segurança-financeiro
 2. Saque dos orçamentos públicos
 3. Especulação financeira mundial frenética



Crise do Capitalismo Global

- ▶ Crise da humanidade
 - ▶ Magnitude
 - ▶ Alcance global
 - ▶ Extensão da degradação ecológica
 - ▶ Escala dos meios de violência



Crise do Capitalismo Global

- ▶ Respostas distintas dos estados e das forças sociais e políticas
 - ▶ Reformismo global
 - ▶ Ressurgimento de lutas sociais e da esquerda (de baixo)
 - ▶ Fascismo de extrema direita e do século XXI
- ▶ Polarização política entre esquerda e direita



Fascismo do século XXI

- ▶ Fusão do capital transnacional (capital corporativo) com poder político reacionário (movimentos neofascistas): relação de financiamento.
- ▶ Militarização.
- ▶ Bode expiatório para deslocar e redirecionar as tensões e contradições sociais.
- ▶ Base social em massa (classe trabalhadora branca perdendo segurança e estabilidade).
- ▶ Ideologia milenar fanática, envolvendo supremacia racial e cultural.
- ▶ Liderança carismática.



Fascismo do século XXI

- ▶ Grupos dominantes com controle sem precedentes sobre a mídia de massa, meios de comunicação.
- ▶ Encarceramento “legal” em massa.
- ▶ Capacidade do poder econômico de determinar os resultados eleitorais.
- ▶ Pode surgir sem ruptura nos ciclos eleitorais.



Capitalismo global do século XXI

- ▶ Aumento significativo da desigualdade.
- ▶ Expansão da população marginalizada e fora da participação produtiva.
- ▶ Necessidade de assegurar o controle social dessa população.
- ▶ Criminalização dos pobres.
- ▶ Impulsiona projetos fascistas.
- ▶ Facilita a transição de Estados do bem estar social para Estados policiais (controle): sistemas mais violentos.
- ▶ Capacidade dos Estados de acumulação e legitimação se perdem.



Como se dá a captura da democracia?



Instituto das Cidades
Universidade Federal de São Paulo
Campus Zona Leste



Captura da democracia

- Influência que as empresas exercem sobre os processos políticos no Brasil de forma a favorecer seus interesses privados.
- Ciclo perverso
 - Despreza os interesses de diversas parcelas da sociedade brasileira – sobretudo os trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade
 - Radicaliza ainda mais as nossas desigualdades



— vigência! —

“Vigência é um grupo de ativistas cujo foco de atuação é a denúncia dos efeitos sociais do capitalismo extremo no Brasil, com ênfase no processo de privatização da democracia que se dá pela captura corporativa das instituições públicas por empresas nacionais e transnacionais.

Pesquisamos os mecanismos que permitem e perpetuam a altíssima concentração de riqueza no país e promovemos a cooperação entre os afetados pela atuação de grandes empresas e pesquisadores acadêmicos, profissionais e militantes do campo popular, contribuindo para a articulação de ideias e iniciativas que busquem combater a concentração de riqueza/renda e a captura corporativa de espaços democráticos no Brasil.”



Vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=dfdqLGibUc8>



Instituto das Cidades
Universidade Federal de São Paulo
Campus Zona Leste



Capitalismo extremo



PRIVATIZAÇÃO DA DEMOCRACIA



Capitalismo extremo - jogo desigual

- ▶ Crescente privatização da democracia 
- ▶ Políticas públicas, leis e acordos internacionais que favorecem os interesses econômicos das grandes corporações transnacionais
- ▶ Maior concentração econômica  
- ▶ Atores econômicos cada vez mais poderosos em relação às outras esferas da sociedade 
- ▶ Sociedades mais pobres - tanto em termos econômicos quanto de soberania

DEFINIÇÃO DE CAPITALISMO EXTREMO



ECONOMIA GLOBAL
nas mãos de poucos grupos econômicos

fora do controle do governo



Desigualdade

AO EXTREMO



Concentração de riquezas

cada vez MENOS empresas



e MAIORES

737 grupos

80% do mundo corporativo é controlado por apenas 737 grupos

147 grupos

e 147 grupos controlam 40% deste núcleo

no Brasil



em 2015



62 indivíduos detinham a mesma riqueza

que 3,6 BILHÕES de pessoas

riqueza
87%
13%



8% mais ricos



82% da população brasileira

CONGLOMERADOS EMPRESARIAIS E CONCENTRAÇÃO DA RIQUEZA



empresas com propriedade cruzada

- ▶ Sociedade de extremos cada vez mais distantes:
- ▶ O interesse geral não tem expressão no sistema de representação política

vigênc!a

Globalização

- ▶ Novo padrão de concentração e internacionalização da economia.
- ▶ Desorganização das relações no mundo do trabalho.
- ▶ Novas relações de consumo, padrões culturais e de relacionamento com a natureza e com o nosso habitat rural e urbano.



Globalização

- ▶ Saldo: economia transnacional fora do controle dos governos nacionais, nas mãos de um número cada vez menor de grupos econômicos.
- ▶ Concentração e desigualdade: duas características do capitalismo extremo.



Cada vez menos e maiores empresas

▶ Conglomerados empresariais

- ▶ Consórcios (vários donos associados a um mesmo projeto ou empresa);
- ▶ Pirâmides de controle (donos com participação em uma empresa intermediária, que por sua vez, agrega posições em diversas outras).



Cada vez menos e maiores empresas

▶ Fusões e aquisições

- ▶ A empresa americana United Health comprou a Amil em 2012 e comprou o Hospital Samaritano de São Paulo em 2015.
- ▶ Fusão entre os grupos Kroton e Anhanguera em 2014.
- ▶ Grupo educativo Estácio Participações adquiriu a Faculdade Nossa Cidade, em 2014.
- ▶ O grupo francês Casino assumiu o controle do Grupo Pão de Açúcar, em 2012.
- ▶ A CVC comprou a Submarino, em 2015.



Impactos na sociedade

- ▶ Custos políticos, sociais, econômicos, ambientais e culturais.
- ▶ Acesso a **medicamentos** é limitado pelo preço proibitivo que o sistema de patentes assegura às empresas farmacêuticas.
- ▶ Com um sistema público insuficiente, as pessoas ficam a mercê das ofertas de **ensino** “particulares”, que são de pior qualidade no caso das universidades ou caras demais no caso do ensino primário e secundário.
- ▶ Custo para o **bolso** dos consumidores, que arcam com juros exorbitantes (só aplicados no Brasil)
- ▶ Sem acesso a **moradia digna** (alto preço dos aluguéis e imóveis em um mercado de escassez dominado por agentes privados especulativos e pela dificuldade em obter crédito).

Impactos na sociedade

- ▶ Custos aos **pequenos produtores agrícolas**, reféns dos “contratos de serviço” com as grandes processadoras de alimentos e a cada dia mais dependentes dos agrotóxicos e das sementes transgênicas vendidas com exclusividade por algumas transnacionais.
- ▶ Prejudica a **saúde** de quem se alimenta desses produtos produzidos com crescentes doses de veneno.
- ▶ Tem impacto sobre todos os seres que vivem neste planeta, ao impor obstáculos ou deturpar as políticas para frear o **aquecimento global**.
- ▶ Efeitos diretos nas populações cujo ambiente de vida e forma de sustento são alteradas pela **construção de barragens e obras**.

Impactos na sociedade

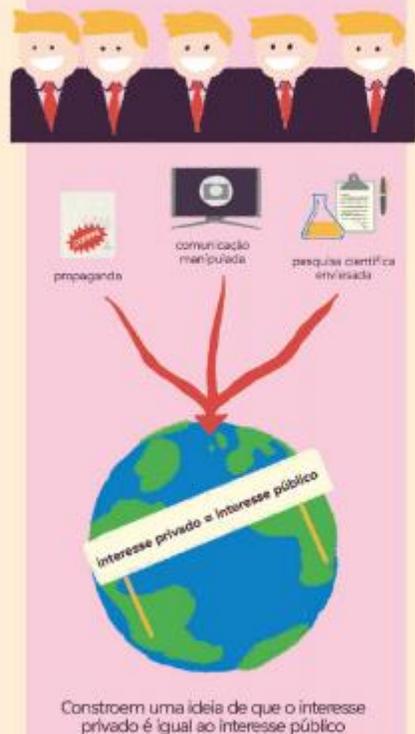
- ▶ Afeta os **jovens**, em particular negros e negras, que morrem assassinados por causa dos lobbies da “bala”.
- ▶ Promovem a venda de armas e a cultura da **violência**.
- ▶ Ideia de que o Estado deve se equipar cada vez mais para combater a violência e a criminalidade.
- ▶ Altíssimo índice de **letalidade policial** (mortes de civis devido a ações policiais).
- ▶ Intensa **repressão às manifestações sociais** com novas armas menos letais.
- ▶ Ao acirrar a concentração da capacidade de transmitir informação e produzir cultura, também impacta toda a população, que fica refém do **olhar interessado** dessas poucas fontes.

vigênc!a

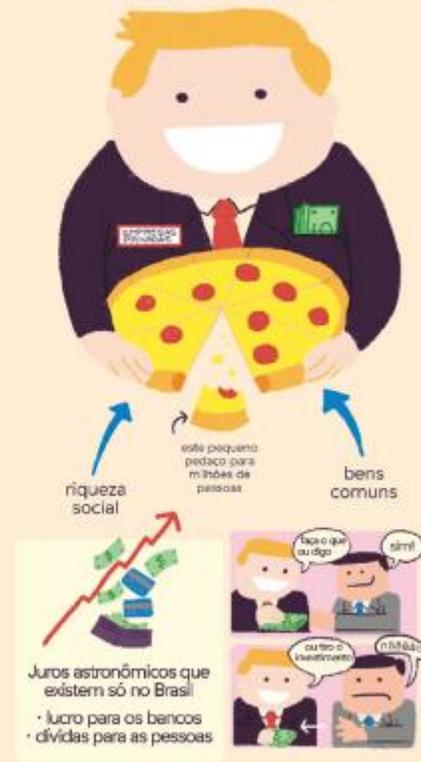
CAPTURA POLÍTICA INSTITUCIONAL



CAPTURA POLÍTICA, CULTURAL & IDEOLÓGICA



CAPTURA ECONÔMICA



CAPTURA CORPORATIVA NO ÂMBITO INTERNACIONAL



Referências bibliográficas

- ▶ VIGÊNCIA. A Privatização da Democracia - Um catálogo da captura corporativa no Brasil. 2016. Disponível em http://www.vigencia.org/wp-content/uploads/2016/08/Vige%CC%82ncia_Cata%CC%81logo_FINAL-1.pdf
- ▶ WILLIAM, Robinson. Global Capitalism and 21st century fascism. SAGE International. 2011. Disponível em <https://www.files.ethz.ch/isn/131290/Global%20capitalism%20and%2021st%20century%20fascism.pdf>

